



EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA E MUDANÇA SOCIAL: REFLEXÕES SOBRE UM PROJETO DE EXTENSÃO

ANDRÉ FIRPO BEVILÁQUA¹; VILSON JOSÉ LEFFA²;

¹Universidade Federal de Pelotas – andre.firpo@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – leffav@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Há séculos que problemas sociais como desigualdade de gênero, raça e classe afetam o cotidiano de milhares de seres humanos ao redor do mundo. No âmbito da educação, embora documentos oficiais como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) forneçam algumas orientações quanto ao papel de linguagens e tecnologias para a transformação de tais questões, pouco tem sido feito, em termos de políticas públicas, para que as mudanças necessárias realmente ocorram.

No Brasil, os reflexos de uma educação pouco responsiva a setores socialmente vulnerabilizados ficam cada vez mais evidentes: temos testemunhado, nos últimos anos, um expressivo aumento de casos de feminicídio, transfobia, racismo, xenofobia, discriminação de classe, entre outros aspectos. Nos últimos meses, inúmeros episódios envolvendo a hostilização de trabalhadores e trabalhadoras foram amplamente divulgados nas mídias sociais, apenas para citar um exemplo recente.

Da perspectiva de quem não concebe a possibilidade de neutralidade da educação (FREIRE, 2016), sempre há algo que se possa fazer, no âmbito de nossas práticas educativas, a respeito de tais questões. Neste trabalho, discutiremos de que forma tentamos contribuir, a partir da educação linguística, para a transformação do *status quo* de problemas dessa natureza. Mais especificamente, apresentaremos os resultados parciais de um projeto de extensão voltado à construção colaborativa de um Pequeno Curso Aberto e On-line (em inglês LOOC) de espanhol para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), tendo como base teórico-metodológica a perspectiva que convencionamos designar como Letramentos Críticos para a Utopia.

2. METODOLOGIA

Esta pesquisa, de natureza aplicada e de cunho qualitativo (PAIVA, 2020), leva em consideração amostras de Recursos Educacionais Abertos (REA) produzidos no projeto de extensão “Línguas na comunidade: planejando e implementando um Pequeno Curso Aberto e Online para o ensino de espanhol como língua adicional”. Para a elaboração dos REA, as participantes utilizaram o Sistema de Autoria Aberto (SAA) Ensino de Línguas Online (ELO) (disponível em www.elo.pro.br/cloud), que está disponível de forma totalmente online e gratuita. Desde o início, a ideia era que tais materiais fossem incluídos, posteriormente, em um Pequeno Curso Aberto e Online para o ENEM, dando forma a uma estrutura maior. Atualmente, o projeto conta com a participação de oito educadoras voluntárias de diferentes níveis, localidades e realidades educacionais.

Cumprе destacar, ainda, que os REA foram desenvolvidos com base na perspectiva teórico-metodológica que temos designado como Letramentos para a

Utopia, a qual está constituída a partir da associação três conceitos fundamentais: Letramentos Críticos (CASSANY, CASTELLÀ, 2010); Transgressão (PENNYCOOK, 2006) e Utopia (FREIRE, 1979). Para a etapa de análises, demos especial atenção ao marco analítico tridimensional de Fairclough (2008), o qual conta com três dimensões complementares: a) texto: ênfase em elementos linguísticos (léxico, opções gramaticais, questões de coesão, estrutura do texto); b) prática discursiva: foco na interpretação do texto, levando em consideração sua produção, distribuição e consumo (intenções dos autores, possíveis significados atribuídos pelos leitores, relações de intertextualidade e interdiscursividade); c) prática social: destaque para a relação entre o texto e aspectos sociais associados a formações ideológicas e a formas de hegemonia.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste trabalho, discutimos o papel da educação linguística quanto à transformação de problemas sociais como desigualdade de gênero, raça e classe. De modo mais específico, apresentamos os resultados parciais de um projeto de extensão voltado à construção colaborativa de um Pequeno Curso Aberto e On-line (em inglês LOOC) de espanhol para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), tendo como base teórico-metodológica a perspectiva dos Letramentos Críticos para a Utopia.

Para a análise dos dados, consideramos amostras de REA produzidos pelas participantes voluntárias do projeto de extensão, ao longo do primeiro semestre de 2020. Esses materiais foram analisados, principalmente, com base no marco analítico tridimensional de Fairclough (2008), que envolve desde questões léxico-gramaticais até aspectos como a ideologia instaurada discursivamente nos textos.

Os resultados indicam o potencial formativo da produção de materiais de ensino com base na perspectiva em questão, uma vez que os dados analisados demonstram diferentes níveis de apreensão dos princípios teórico-metodológicos dessa vertente, especialmente no que diz respeito ao marco analítico tridimensional de Fairclough (2008). Tais materiais, dentro de alguns meses, deverão servir como *affordances* para a produção de eventos discursivos sensíveis aos problemas sociais referidos anteriormente, propiciando resultados mais conclusivos a respeito do que temos chamado de Letramentos Críticos para a Utopia.

4. CONCLUSÕES

Neste trabalho, apresentamos um projeto de extensão que busca romper com a superada dicotomia entre a teoria e a prática, associando tais categorias no desenvolvimento de um Pequeno Curso Aberto e Online para o ENEM, com base na perspectiva dos Letramentos Críticos para a Utopia. Esperamos que esse projeto possa oferecer uma pequena contribuição para o desenvolvimento de uma educação linguística mais responsiva a setores socialmente vulnerabilizados, por meio de ações concretas não apenas na formação de educadoras de línguas ou no ensino, mas também do ponto de vista epistemológico.



5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASSANY, D.; CASSELLÀ, J. Aproximación a la Literacidad Crítica. *Perspectiva*, Florianópolis, v. 28, n. 2, p. 353-374, jul./dez. 2010.

FREIRE, P. **Conscientização**: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. São Paulo: Cortez & Moraes, 1979.

FAIRCLOUGH, N. El análisis crítico del discurso y la mercantilización del discurso público: las universidades. **Discurso & Sociedad**, [S.l.], v. 2, n. 1, p.170-186, 2008. Tradução Elsa Ghio.

PAIVA, V. L. M. de O. e. **Manual de pesquisa em estudos linguísticos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2019.

PENYCOOK, A. Uma Linguística Aplicada transgressiva. In: LOPES, L. P. da M (Org.). **Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar**. São Paulo: Parábola, 2006. p. 67-84.